



José Newton,
vendedor,
tem uma
certeza: não
vota em direita

Eleitores confiam em promessas

Marilda Vaz da Costa, 26 anos, há 10 morando em Taguatinga, ouviu de Carlos Murilo, candidato do PMDB ao Senado, a promessa de acabar com o engarrafamento em frente à ótica onde trabalha como balconista e lutar pela aprovação da semana inglesa na Constituinte. Vai votar no candidato, em Márcia Kubitschek e Meira Filho, do PMDB, e em Benedito Domingos, do PFL.

A balconista confessa que não entende nada de política e só vai votar porque é obrigatório. Diz que não acredita muito que Carlos Murilo possa cumprir sua promessa e adianta que já havia decidido votar nele quando o encontrou pessoalmente na loja onde trabalha. "Todo dia os candidatos passam por aqui. Só a Márcia não veio", acrescenta.

PÁREO DURO

"Voto no Valmir e no Benedito, porque eles são populares,

não têm orgulho com os pobres", explica por sua vez o camelô Epaminondas Alves de Melo, de 58 anos, morando em Taguatinga desde 1973. Ele acha, contudo, que "está difícil saber quem ganha; tem muitos candidatos e poucas vagas".

Para Epaminondas, o problema de moradia é eterno — "não acaba nunca" — e não adianta os candidatos prometerem acabar com ele. O eleitor quer, para Taguatinga, que seja extinto o sistema de transporte integrado e aberto um acesso da L Norte para a QNL.

Já a artesã — sandálias de couro — Jovina Ferreira Leite, casada com um cabo da PM, vota em Câmara Leão, do PTB, a pedido do marido. "Quero escolher os mais pobres que tiver. Em empresário eu não voto", assegura, revelando que pode abrir uma exceção para algum candidato do PFL. "Se pudesse votar em dois para a Câmara, votaria no Valmir Campelo". E

cética, acrescenta esperar que não seja eleito "um bando de ladrão e corrupto de novo".

José Newton da Silva, vendedor de figuras de gesso, diz que sabe em quem não vai votar: no Venâncio da Silva, do PFL. "Esse cara está fora, porque é de direita", justifica, classificando como de esquerda os candidatos Maerle Ferreira Lima, Lindberg Cury e Pompeu de Souza, do PMDB, e Benedito Domingos, do PFL. "A esquerda é que faz mais propostas para o povo", explica.

Segundo José Newton, que veio de Santarém, no Pará, para Taguatinga e está na cidade há cinco anos, sua família soma 28 eleitores e vai decidir o voto unida. O problema maior para ele é a falta de moradia: "Você procura um quarto na cidade inteira e não encontra". Ele mora, com a mulher e um filho, num barraco de dois cômodos, pagando Cz\$ 800,00 de aluguel.



Marilda,
balconista,
quer acabar
com engarrafamento
na ótica



Jovina votará em Leão